
**CONSTRUÇÕES MODERNAS - UM ESTUDO DO CASO SOBRE A
EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA
MODERN BUILDINGS - A CASE STUDY ON THE EVOLUTION OF
CONTEMPORARY ARCHITECTURE**

Anderson Paixão Gomes
Estudante do terceiro período de Edificações no CEV
andersonp.gomes@hotmail.com

Camila Benicio
Estudante do terceiro período de Edificações no CEV
camillabenicio@hotmail.com

Flávio Dioregenes Cassimiro
Estudante do terceiro período de Edificações no CEV
cassimiroflavio@hotmail.com

RESUMO: Este artigo tem como temática a evolução histórico cultural da arquitetura no Brasil, tendo como base principal de estudo a cidade de João Pinheiro localizada na porção noroeste do estado de Minas Gerais. Foram levadas em conta costumes e hábitos culturais presente em diversas formas de construir e de se decorar as residências situadas na cidade. Apresentando de forma qualitativa a influencia advinda de demais regiões do país e do mundo que se fazem presentes no município em questão.

ABSTRACT: This article has as thematic historical evolution of cultural architecture in Brazil, having as main base to study the city of Joao Pinheiro located in northwest portion of the state of Minas Gerais. Were taken into account customs and cultural habits present in various ways to build and decorate the homes located in the city. Presenting in a qualitative way the influence originated from other regions of the country and the world that are present in the municipality in question.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida no ano de 2014, na cidade de João Pinheiro, esta localizada na porção noroeste do estado de Minas Gerais, às margens da BR 040.

A presente pesquisa abordará a importância da arquitetura contemporânea no Brasil, sua história e evolução que se encontra paralela à da engenharia, bem como as dificuldades na construção de seus projetos estruturais. A arquitetura moderna é o reflexo das grandes inovações técnicas que começaram a surgir já no final do século XIX. No Brasil a arquitetura teve seu maior desenvolvimento com o arquiteto Oscar Niemeyer, cuja às obras revolucionaram o cenário arquitetônico nacional e posteriormente mundial.

O que caracteriza a arquitetura moderna é a utilização de formas simples, geométricas que dispensam ornamentações. As diferenças apresentadas nessa arquitetura variam de arquiteto para arquiteto, podendo-se notar semelhanças regionais e características pessoais.

Tal estudo se faz relevante para contribuir com a literatura e pesquisa sobre construções modernas para os demais acadêmicos, além de enriquecer o conhecimento sobre a história brasileira arquitetônica.

Tendo em vista a vida e obra de Oscar Niemeyer foi perceptível que ele modificou o modo de se pensar e fazer arquitetura no país, introduzindo as curvas e fazendo com o que o pensamento lógico fosse reinventado, pois na época as edificações se baseavam basicamente em ângulos retos.

Inspirando-se nesse ícone da arquitetura a presente pesquisa visa mostrar se a arquitetura moderna está presente nos atuais sistemas de edificações da cidade de João Pinheiro, observando a evolução histórico-cultural advinda da arquitetura. Verificando a influencia de outras regiões na forma de construir pinheirense foi possível relatar de forma simples e objetiva o modo de planejar dos arquitetos contemporâneos da cidade.

1. EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA NO BRASIL

No século XX houve uma grande revolução no movimento artístico e cultural brasileiro. Com mudanças trazidas da Europa, a arquitetura também sofreu grandes mudanças.

Os arquitetos modernistas optavam pelo racionalismo e funcionalismo, isto é, características comuns, formas geométricas bem definidas em suas obras, separação entre alvenaria e estrutura, planos de vidro contínuos em fachadas substituindo as

janelas tradicionais, integração entre arquitetura e paisagismo local, aplicação de artes plásticas como decoração.

Com essa nova forma de pensar, Lucio Costa¹ e Oscar Niemeyer², inspirados por Le Corbusier³, revolucionaram as tendências arquitetônicas, com a liberdade de suas rampas, flexibilidade de volumes, uso das curvas como elementos expressivos e indistinção de espaço interno e externo, “começou nesse momento o estabelecimento de uma linguagem própria, independente e autônoma da matriz europeia.” (HITCHCOCK, Russel Henry, 2001).

Oscar Niemeyer, sem dúvida, se destacou entre seus demais colegas de trabalho, sendo grande responsável pela criação de uma linguagem própria que fornecia novas opções para as várias gerações que o sucederia como expressa Russel; “fazendo do Brasil, então, o centro de atividade do mais intenso talento individual da arquitetura. (HITCHCOCK Henry-Russel, 2001).

A obra que elevou o nome do arquiteto Oscar Niemeyer a cidade de Brasília⁴, que com suas curvas inovadoras, paisagismo incomparável, obras de um valor cultural e desenvolvimento inestimáveis. Brasília influenciou e influencia na evolução de várias cidades brasileiras, devido a seu planejamento espacial e sua beleza, podendo servir de inspiração até mesmo para algumas cidades mineiras.

¹ Lúcio Costa - Grande arquiteto, chefe de Oscar Niemeyer no início de sua carreira.

² Oscar Niemeyer - Arquiteto considerado hoje o pai da arquitetura moderna no Brasil.

³ Le Corbusier - Arquiteto europeu que serviu de inspiração para Oscar, trabalhando com o mesmo posteriormente.

⁴ Brasília - Capital do país.

Figura 1 PONTE JK - BRASILIA



Um dos símbolos da arquitetura moderna, 05/08/14, acessado em www.demalasprontas.com.br).

Um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos. [...], pois o lugar é o específico, o concreto, o conhecido, o familiar, o delimitado, onde as práticas sociais específicas moldam e formam identidades (Hall, 1999, p. 50-72).

2. INFLUENCIA DA ARQUITETURA EM JOÃO PINHEIRO

Os moradores mais antigos da cidade de João Pinheiro relatam que as construções antigas da cidade não eram projetadas como as de hoje, elas apenas atendiam as necessidades daqueles que iriam morar ali. As casas seguiam um padrão arquitetônico que lembrava o colonial.

As casas retratavam a arquitetura da época e evidenciavam a situação econômica de seus proprietários. Casas maiores, menores, mais baixas, cobertas de telhas, palhas, estruturas de aroeira, outras de pau-a-pique, adobe, muros baixos, cercas de achas de aroeira ou cercadas de arame.” (Histórias e Memórias, 2011, p. 51).

Figura 2 CASA DA CULTURA RESTAURADA



Rua Doutor José Pena, Água Limpa – JOÃO PINHEIRO-MG

O município projetou uma normatização das construções, como podemos ver no Art. 54 da Legislação local: “todos os serviços de construção, bem como o alinhamento e arruamento dos prédios, serão cuidadosamente fiscalizados pelo agente fiscal” (Histórias e Memórias, 2011, p. 52), porém, as casas cercadas por arame ou madeira, com paredes de madeira ou barreadas de barro, com telhas curvas vindas da olaria local, permaneceriam no ambiente pinheirense por um longo tempo.

Com o passar dos anos a construção das casas foi evoluindo mais de acordo com os materiais modernos que foram surgindo na área de construção civil, as telhas foram substituindo as coberturas de palha. Os tijolos de alvenaria substituindo as paredes de pau-a-pique e adobe. (Histórias e Memórias, 2011, p. 53).

Aos poucos os projetos arquitetônicos pinheirenses foram evoluindo cada vez mais, fazendo, de certa forma, o município perder sua identidade cultural. Evoluindo juntamente com as outras cidades brasileiras, tendo uma maior evolução com a construção da capital do país Brasília. Até mesmo por estar entre as capitais do país e de Minas Gerais.

O principal marco arquitetônico pinheirense são suas igrejas, o grande patrimônio cultural do município, mas que foram perdendo suas características originais como citado no parágrafo anterior. Neste quesito a principal perda do nosso município foi a Igreja Matriz de Sant’Ana do Alegre, substituída pela atual Matriz de Sant’Ana.

Figura 3 RÉPLICA DA MATRIZ ANTIGA



JOÃO PINHEIRO-MG

Figura 4 ATUAL MATRIZ SANT'ANA



Centro – JOÃO PINHEIRO-MG

Em relação às casas, João Pinheiro possui uma arquitetura bastante diversificada utilizando uma base cultural antiga, juntamente com estilo contemporâneo que segue, em alguns aspectos, idéias modernas introduzidas por Oscar Niemeyer no estilo arquitetônico brasileiro.

Os arquitetos pinheirenses prezam muito pela funcionalidade unida a beleza de suas obras, fazendo uso de ângulos que diferenciam as casas, mas que ainda não pode ser considerada uma grande evolução em termos de tecnologia e desenvolvimento, ou seja, nada foi criado ainda para inovar a área.

Figura 5 QUADRO DA ANTIGA CASA PAROQUIAL



Casa da cultura – JOÃO PINHEIRO-MG

Figura 6 CASA PAROQUIAL ATUAL



Centro – JOÃO PINHEIRO-MG

3. CONCLUSÃO

A arquitetura pinheirense, assim como a de varias outras cidades, sofreu grande influencia de Brasília no decorrer dos anos, sendo a arquitetura do Município muito semelhante a da capital do país.

No decorrer de toda pesquisa foi perceptível a grande influencia da arquitetura modernista nas construções dentro do município. Mesmo esse estilo arquitetônico não sendo muitas vezes claro aos olhos de quem vê, a influencia se da nas curvas e traços usados por nossos arquitetos na quanto projetam as casas de João Pinheiro.

As casas pinheirenses são casas praticas, em sua maioria simples e apresentam uma arquitetura em que não existem grandes inovações, mas ao mesmo tempo toda a simplicidade presente nos traços dos projetos remete a arquitetura de que Oscar Niemeyer tanto falou ao longo de sua vida, uma arquitetura simples, com o uso de curvas e que se adéque ao terreno.

A arquitetura pinheirense evoluiu de forma necessária, se inovando de acordo com a necessidade da população. Mesmo com algumas perdas em nosso patrimônio cultural essa evolução foi necessária para que a cidade não se perca no tempo, ficando estagnada no passado.

Durante a construção da pesquisa foi possível verificar um pouco mais da história do município acompanhando as fazes do seu desenvolvimento. Podendo então deixar clara a influencia que a arquitetura moderna e principalmente o arquiteto Oscar Niemeyer exerceram sobre o município de João Pinheiro.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de cunho qualitativo, por apresentar maior clareza e interpretação das ideias. A investigação científica depende de um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos para que seus objetivos possam ser atingidos. Iniciamos nosso trabalho no dia 21 de julho de 2014 com uma pesquisa na internet o que nos possibilitou desenvolver a introdução do presente trabalho neste mesmo dia. Em sala de aula no Centro Educacional Visão, iniciamos a elaboração dos objetivos geral e específicos, que foram concluídos no dia seguinte. No dia 01 de agosto o professor orientador Eder Couto, auxiliou-nos com elementos conclusivos para a criação da hipótese, que foi concluída no dia posterior. No dia 12 de agosto visitamos a Casa da Cultura, a réplica da Igreja de Sant'Ana do Alegre, bem como a atual Matriz de Sant'Ana e a casa paroquial, afim de reunir informações para desenvolver a fundamentação teórica, concluída no dia 13. A

pesquisa foi finalizada no dia 10 de setembro com uma apresentação aos professores e orientadores do Centro Educacional Visão.

5. REFERENCIAS

<http://www.coladaweb.com/artes/arquitetura/arquitetura-moderna>

<http://arqnobrasil.wordpress.com/240/>

Architecture brésilienne 1928-2005, em Paris.

GIEDION, Siegfried. "The need for a new monumentality", in: The Harvard Architecture Review IV. Harvard and MIT Press, Cambridge, Mass., 1984.

"Rio de Janeiro", Fernand Nathan, Paris, 1951.

Em depoimento a Lauro Cavalcanti em setembro de 1992.

GIEDION, Siegfried. "Brazil and the Contemporanean Architecture". In MINDLIN, Henrique. Modern Architecture in Brazil. New York, Reinhold Publishing Corporation, 1956.

HITCHCOCK JR., Henry-Russel. "Latin America architecture since 1945", New York, Museum of Modern Art, 1955.

Bonanza Books, NY, 1958

FERRET, Claude. L'invention d'une ville, Royan Cinquante. Paris, Monum, Editions du Patrimoine, 2003.

HITCHCOCK JR., Henry-Russel. Op. Cit.

GOLDBERGER, Paul. "Far Out", in: The New Yorker, nov. 2000.

Architecture brésilienne 1928-2005, apresentada em Paris, no Palais de la Porte Dorée, sede do Instituto Francês de Arquitetura, de 12 de outubro de 2005 a 15 de janeiro de 2006.

COSTA, Lucio. "Interessa ao estudante". In Registro de uma vivência. Op. cit., p. 116.

COSTA, Lucio. "ENBA 1930-31". In Registro de uma vivência. Op. cit., p. 68.

Modernity at Large de Arjun Appadurai, University of Minnesota Press, 1996.

Entrevista de Lucio Costa a Lauro Cavalcanti em 1982.

FINKIELKRAUT, Alain. Nous autres, modernes. Paris, Ellipses Marketing, 2005, p. 17.

Entrevista a Lauro Cavalcanti, op. cit., 1982.

“A vida é um sopro”, www.youtube.com/watch?v=X078KFCFLsM

Museu Nacional de Brasília

Museu Memorial JK